

Ibiuna Equities FIC FIA

Fechado para novas aplicações

» novembro, 2022

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de novembro

O principal destaque positivo ficou no setor de materiais básicos com as posições em VALE3 e GGBR4. O setor financeiro foi o destaque do lado negativo com as posições em ITUB4, BBDC4 e CIEL3.

Perspectivas para dezembro

Em novembro, a performance dos ativos brasileiros foi desconhecada do resto do mundo. Enquanto os índices acionários globais apreciaram no mês e as taxas de juros recuaram, no Brasil o Índice Bovespa caiu -3,1% e a curva de juros subiu em todos os vértices. Apesar da incerteza ainda pairando no cenário doméstico, o Ibiuna Long Short STLS rende no ano +29,36% (263% do CDI), o Ibiuna Long Biased sobre +20,36% (IMA-B + 13,79% ou IBOV + 13,05%) e o Ibiuna Equities 30 rende +16,40% (IBX + 9,58%) em 2022.

Mesmo após a eleição do Presidente Lula para o próximo mandato presidencial, a incerteza para o ano de 2023 e seguintes só fez aumentar. Apesar do término do pleito eleitoral, o presidente eleito manteve o seu discurso heterodoxo em relação às novas diretrizes econômicas. Após mais de um mês da eleição (e faltando um mês para o início do novo governo), nenhum nome dos novos ministros havia sido definido. Ao mesmo tempo, a ala política do novo governo está construindo uma proposta para alterar o limite de gastos para 2023, e possivelmente também para os anos seguintes, o que aumenta o risco fiscal doméstico. Como consequência, a curva de juros brasileira subiu 100bps em média, o que impacta negativamente o custo de capital e despesa financeira das empresas domésticas. Também durante o mês de novembro, a economia doméstica finalmente começou a dar sinais mais claros de desaceleração. Como mencionamos em comentários anteriores, a atividade local deve apresentar uma redução importante em sua taxa de crescimento nos próximos trimestres devido ao ajuste da taxa SELIC promovida pelo Banco Central nos últimos 18 meses. Para finalizar, os dados de crédito oficiais continuam mostrando uma deterioração continuada da inadimplência entre as pessoas físicas (principalmente em cartões de crédito e crédito pessoal) e, mais recentemente, entre as micro e pequenas empresas. É razoável prever que o pico deste ciclo de inadimplência deve acontecer por volta do segundo trimestre de 2023 (caso o cenário macroeconômico não piore demasiadamente).

No exterior, o fluxo marginal de notícias foi positivo para os ativos globais. Nos Estados Unidos, os índices de inflação começaram a mostrar alguns sinais de arrefecimento (apesar de ainda estarem em patamares elevados). Como consequência, a taxa de juros do título norte-americano de 10 anos recuou da máxima de 4,24% atingida no fim de outubro para o patamar atual de 3,60% ao ano. Continuamos esperando que o Banco Central Americano continue elevando a taxa básica para o patamar de pelo menos 5% ao ano e a mantenha estável por um período prolongado. Na China, a política de "covid zero" (fechamentos localizados agressivos) continua em vigor, afetando o crescimento doméstico. Porém, a população está se revoltando contra esse processo, e o governo central chinês já começou a dar sinais de mudança no futuro próximo. Assim, esperamos alguma melhora nas expectativas de crescimento para a China nos próximos meses (apesar da grande volatilidade apresentada nos últimos meses).

Com o resultado da eleição presidencial já definido, e possíveis alterações nas diretrizes econômicas, nós continuamos cautelosos em nossas expectativas para 2023. A discussão sobre a SELIC média do ano (hoje o mercado indica uma taxa média por volta de 14%) é extremamente dependente das decisões sobre a política de gastos que serão tomadas no curto prazo. Desta forma, seguimos aumentando nossos investimentos em empresas que se beneficiem (ou sejam menos afetadas) por este cenário de crescimento menor e custo de capital mais alto. Entre estas, ressaltamos BB Seguridade (BBSE3) que tem apresentado um bom momento de curto prazo com crescimento de receita e normalização de sinistralidade, ao mesmo tempo que a expectativa de taxas de juros mais altas tende a favorecer seus resultados financeiros. Entre as empresas com exposição global, aumentamos nossos investimentos em Vale (VALE3) após o minério de ferro ter atingido o preço de US\$80/tonelada (patamar que implica na redução de oferta da commodity no mercado), em conjunto com a nova expectativa de aumento marginal de consumo em 2023 pela mudança da política de "covid zero". Também vale mencionar nossa posição em Gerdau (GGBR4), empresa que investimos durante todo o ano de 2022 dada nossa expectativa de fortes resultados e consequente pagamento de dividendos extraordinários (que foram anunciados no início de novembro). Mesmo com o forte valorização, Gerdau continua entre nossas empresas preferidas no setor de commodities.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	NOV/22	2022	12M	24M
Consumo discricionário	-0,68%	-0,01%	-0,15%	-5,08%
Consumo básico	-2,09%	4,57%	4,95%	6,92%
Energia	0,18%	8,71%	11,17%	13,96%
Financeiro	-2,65%	7,56%	6,41%	0,83%
Saúde	-0,55%	-0,19%	-0,38%	-2,32%
Indústria	-0,01%	-1,08%	-1,00%	-2,96%
Tecnologia	-0,19%	-0,55%	-0,85%	-0,88%
Materiais básicos	3,10%	-0,55%	0,63%	7,77%
Telecom	-	0,08%	0,00%	0,17%
Utilidade Pública	-0,85%	0,58%	0,21%	0,68%
Caixa + Despesas	-0,10%	-2,29%	-2,48%	-6,08%
TOTAL	-3,83%	16,83%	18,51%	13,02%
Dif. IBRX	-0,72%	10,01%	8,34%	10,74%

Risco

Volatilidade	27,10%	20,38%	20,39%	20,48%
Beta	91,07%	92,58%	93,52%	94,60%
Exposição Bruta Média	93,07%	94,13%	94,36%	95,69%
Caixa Médio	6,93%	5,87%	5,64%	4,31%

Índices de Mercado

	NOV/22	2022	12M	24M
CDI	1,02%	11,14%	12,00%	16,27%
IMA-B	-0,79%	6,58%	6,82%	10,97%
IBOVESPA	-3,06%	7,31%	10,37%	2,05%
IBRX	-3,11%	6,82%	10,17%	2,28%

Ibiuna Equities FIC FIA

▲ Fechado para novas aplicações

novembro, 2022



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2011	-	-	-	-	-	-	-	0,73%	-3,56%	6,95%	-0,48%	1,54%	4,99%	4,99%
Dif. IBRX	-	-	-	-	-	-	-	4,89%	0,99%	-1,88%	0,58%	0,01%	4,98%	4,98%
2012	2,19%	5,06%	0,95%	0,24%	-8,05%	2,72%	4,06%	-1,77%	1,02%	2,30%	1,80%	4,30%	15,11%	20,85%
Dif. IBRX	-5,73%	1,21%	1,18%	2,71%	0,56%	1,84%	0,96%	-1,61%	-1,76%	3,37%	0,64%	-0,48%	3,56%	9,29%
2013	2,16%	1,37%	0,33%	-0,35%	1,77%	-6,97%	1,71%	0,83%	3,80%	5,35%	1,06%	-1,00%	9,98%	32,91%
Dif. IBRX	1,93%	4,26%	-0,31%	-1,13%	2,65%	2,10%	-0,03%	-1,03%	-1,18%	-0,01%	3,07%	2,08%	13,11%	24,85%
2014	-5,98%	-2,47%	6,47%	-0,89%	1,10%	3,93%	1,94%	10,38%	-9,61%	4,33%	2,63%	-3,39%	6,95%	42,15%
Dif. IBRX	2,16%	-2,15%	-0,43%	-3,60%	2,22%	0,30%	-2,52%	0,79%	1,63%	3,38%	2,32%	4,87%	9,73%	37,09%
2015	-3,01%	4,73%	3,11%	6,05%	-4,04%	2,08%	1,61%	-3,88%	0,43%	-3,25%	-2,48%	-2,00%	-1,33%	40,26%
Dif. IBRX	2,87%	-4,60%	3,62%	-3,07%	1,43%	1,31%	5,05%	4,37%	3,54%	-4,61%	-0,81%	1,80%	11,09%	48,24%
2016	-5,32%	4,66%	9,06%	2,97%	-4,39%	3,70%	9,55%	-0,65%	0,38%	8,11%	-6,61%	-2,43%	18,75%	66,57%
Dif. IBRX	0,93%	-0,63%	-6,36%	-4,17%	5,02%	-2,78%	-1,76%	-1,77%	-0,22%	-2,64%	-1,61%	0,12%	-17,95%	40,77%
2017	6,89%	3,31%	-1,61%	0,89%	-3,07%	1,15%	5,20%	6,42%	6,15%	-1,67%	-3,27%	5,20%	27,82%	112,90%
Dif. IBRX	-0,31%	0,01%	0,74%	0,01%	0,59%	0,86%	0,29%	-0,93%	1,46%	-1,54%	0,11%	-1,14%	0,27%	52,45%
2018	10,64%	0,39%	2,57%	3,16%	-9,38%	-5,25%	7,09%	-6,08%	-0,61%	12,72%	2,84%	-0,33%	16,54%	148,12%
Dif. IBRX	-0,10%	-0,02%	2,49%	2,34%	1,53%	-0,05%	-1,75%	-2,96%	-3,84%	2,30%	0,18%	0,96%	1,12%	62,93%
2019	10,94%	-2,14%	-1,23%	-0,18%	-0,14%	6,47%	3,56%	-0,50%	0,25%	2,84%	4,21%	11,14%	40,05%	247,49%
Dif. IBRX	0,23%	-0,37%	-1,12%	-1,23%	-1,28%	2,37%	2,39%	-0,33%	-2,96%	0,64%	3,24%	3,87%	6,66%	100,47%
2020	2,62%	-7,76%	-34,80%	16,21%	5,07%	9,66%	7,71%	-2,40%	-3,72%	-1,53%	9,64%	4,99%	-5,21%	229,37%
Dif. IBRX	3,87%	0,46%	-4,71%	5,95%	-3,45%	0,69%	-0,71%	0,97%	0,86%	-0,98%	-5,82%	-4,17%	-8,72%	73,70%
2021	-4,42%	-3,10%	7,39%	5,73%	4,72%	2,43%	-3,48%	-1,87%	-6,79%	-8,91%	0,52%	1,44%	-7,50%	204,65%
Dif. IBRX	-1,39%	0,35%	1,36%	2,89%	-1,20%	1,80%	0,51%	1,39%	0,20%	-2,10%	2,21%	-1,70%	3,67%	77,55%
2022	10,56%	-1,55%	5,60%	-6,65%	3,78%	-9,44%	6,64%	8,11%	-1,58%	6,16%	-3,83%	-	16,83%	255,93%
Dif. IBRX	3,70%	-3,01%	-0,36%	3,46%	0,55%	2,13%	2,24%	1,96%	-1,53%	0,59%	-0,72%	-	10,01%	113,34%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	355,9258823
PL de fechamento do mês	47.931.559
PL médio (12 meses)	57.585.529
PL de fechamento do mês do fundo master	186.994.903
PL médio do fundo master (12 meses)	147.340.520
PL total sob gestão do grupo	36.604.385.902

Estatísticas

	2022	Desde Início
Meses Positivos	6	83
Meses Negativos	5	53
Meses Acima do IBRX	7	78
Meses Abaixo do IBRX	4	58

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Equities FIC FIA é um fundo de ações adequado às resoluções Nº 4.661, de 25/05/2018 e 3.922, de 25/11/2010, ambas do Conselho Monetário Nacional. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional fixa entre 90% e 100%. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 13.401.715/0001-06

Início Atividades: 29-jul-2011

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Ações Valor/Crescimento

Tributação: Fundo de Investimento em ações

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IBRX[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+1

Liquidação: D+2 após cotização

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
[ibiunainvestimentos](https://www.instagram.com/ibiunainvestimentos)
[ibiunainvestimentos](https://www.facebook.com/ibiunainvestimentos)
[ibiuna Investimentos](https://www.linkedin.com/company/ibiuna-investimentos)



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.